



Luiz Feldman

O Brasil no Mundo e Vice-versa
O Estado em Casa-grande & Senzala, Sobrados e Mucambos e
Raízes do Brasil

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Rio de Janeiro, março de 2009

Luiz Feldman

O Brasil no Mundo e Vice-versa
Estado em Casa-grande & Senzala, Sobrados e Mucambos e Raízes
do Brasil

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Professor João Franklin Abelardo Pontes Nogueira
Orientador
Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Professor Luiz de França Costa Lima Filho
Departamento de História – PUC-Rio

Professor Antônio Carlos Lessa
Instituto de Relações Internacionais – UNB

Professor Nizar Messari
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Luiz Feldman

Luiz Feldman é bacharel em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Ficha Catalográfica

Feldman, Luiz

O Brasil no mundo e vice-versa: o Estado em Casa-grande & senzala, Sobrados e mucambos e Raízes do Brasil / Luiz Feldman ; orientador: João Franklin Abelardo Pontes Nogueira. – 2009.

166 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Pensamento social brasileiro. 3. Estado. 4. Gilberto Freyre. 5. Sérgio Buarque de Holanda. I. Nogueira, João Franklin Abelardo Pontes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Agradecimentos

O que vai adiante não teria sido possível sem o apoio e o incentivo de mãe, pai, J. e R., bem como da companhia da B. A eles, referência de casa nas montanhas e companhia de desterro no litoral, esta dissertação é dedicada.

Os argumentos lançados aqui, não por suas deficiências e omissões, porém certamente pelo que tenham de valor, devem bastante a uma série de indivíduos e instituições. Quanto a estas, devo mencionar o ambiente de reflexão e amizade propiciado pelo Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio, tanto por seus professores quanto por colegas de pós-graduação e funcionários. Agradeço ainda à CAPES (Ministério da Educação) pela bolsa de estudos e à Fundação Gilberto Freyre e ao Imagens-Arquivo Central/Siarq (Universidade Estadual de Campinas), respectivamente nas pessoas de Jamille Barbosa e Telma Murari, pela disponibilização de textos.

Passando aos indivíduos, a dívida na moldagem do que se segue é vária. Em primeiro lugar, junto a mestres de quem tive o privilégio de receber indicações, críticas e encorajamento: Carlos Aurélio Pimenta de Faria, Jens Bartelson, João Pontes Nogueira, Luís Fernandes, Luiz Costa Lima, Maria Regina Soares de Lima, Nizar Messari, Paulo Esteves, Ricardo Benzaquen de Araújo, Robert Wegner e Silvana Seabra. No mesmo sentido, lembro o Dr. Dirceu Greco e o Emb. Everton Vargas. Ao longo de toda uma orientação ou no breve espaço de uma conversa, todos me atentaram às mais instigantes dimensões de temas à

frente discutidos, e onde não os desenvolvi a contento foi naturalmente pela insistência em não seguir suas recomendações.

Não foi menor, em segundo lugar, o privilégio do diálogo com vários colegas. Mais especialmente, Bruno Simões, Carlos Frederico Gama, Daniel Castelan, Dawisson Lopes, Diogo Dario, Frederico Bartels, Igor Vidal, João Vargas, Lucas Grassi Freire, Maíra Siman, Miguel Borba de Sá e Roberto Yamato foram bons companheiros e exigentes argüidores, enquanto Barbara Boechat foi minha incansável debatedora de plantão. Conteí também com o incentivo de Flávio Pedroso, José Bortoluci, Leonardo Ramos, Marta Moreno, Matias Spektor, Pedro Tarrisse e Victor Coutinho Lage, e com a ajuda sempre transcendente de Bernardo Moretzsohn, Guilherme Casarões e Guilherme Marques. Não finde a lista, em que alguns vão inominados, sem alusão à amizade com que Almir Sampaio, Ernesto Nunes e Orlando Pinto Coelho cercaram os estudos que desaguaram neste trabalho.

Finalmente, devo agradecer a Maria Alice Rezende de Carvalho pelos comentários tecidos a uma versão preliminar da introdução desta dissertação, apresentada no grupo de trabalho de pensamento social brasileiro do 32º encontro anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais; e a Gildo Marçal Brandão pelas críticas a uma versão preliminar do capítulo 3, apresentada em mesa do V Simpósio dos Pós-Graduandos em Ciência Política da Universidade de São Paulo.

Resumo

Feldman, Luiz; Nogueira, João Franklin Abelardo Pontes. **O Brasil no mundo e vice-versa**. Rio de Janeiro, 2009. 166p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho aproxima a disciplina de Relações Internacionais ao pensamento social brasileiro. O objetivo é compreender como três entre as principais obras sobre a formação do Brasil moderno empregam o conceito de Estado, e a hipótese geral é de que esse emprego entrelaça o Brasil à política mundial. *Casa-grande & senzala* e *Sobrados e mucambos*, de Gilberto Freyre, e *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda, são analisados tendo-se em vista o modo como aplicam as distinções conceituais Estado-sociedade, Estado-exterior e passado-presente. Argumenta-se sobre as obras de Gilberto Freyre que a intensificação da presença do Estado no século XIX desestruturou um quadro de política mundial existente na Colônia, submetendo elementos orientais da paisagem social a um discurso civilizador e excludente, e constituindo uma nova sociedade que internaliza normas de europeização. Quanto à obra de Sérgio Buarque, argumenta-se que a coexistência de um ideal de enraizamento e de uma condição de desterro cria um entre-lugar de conflitos inconciliáveis na história do Brasil, em que a instituição de um Estado representativo é complicada pelas dificuldades que o passado recalcitrante coloca ao desenvolvimento de modernas instituições européias. Conclui-se que a aplicação das distinções conceituais nos três livros não apenas mobiliza um discurso de limites, como também aponta para alguns limiares espaciotemporais da presença do Brasil no mundo.

Palavras-chave

Relações Internacionais; Pensamento Social Brasileiro; Estado; Gilberto Freyre; Sérgio Buarque de Holanda

Abstract

Feldman, Luiz; Nogueira, João Franklin Abelardo Pontes (Advisor). **Brazil in the world and vice-versa**. Rio de Janeiro, 2009. 166p. MSc. Dissertation - Departamento de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The work brings together the discipline of International Relations and Brazilian social thought in order to attempt to understand the ways that three key works on the formation of modern Brazil deploy the concept of the state. Its general hypothesis is that the use of this concept intertwines Brazil with world politics. *The Masters and the Slaves* and *The Mansion and the Shanties* by Gilberto Freyre, and *Roots of Brazil* by Sérgio Buarque de Holanda are analyzed with reference to how conceptual distinctions between state and society, state and outside, and past and present are applied in each of them. With regard to Gilberto Freyre's works, it is argued that the increased presence of the state in the 19th century unravels a particular framing of world politics that held sway in the colonial period, subjecting Eastern elements of the social landscape to an exclusive discourse of civilization, and constituting a new society that internalizes Europeanization norms. With regard to the work of Sérgio Buarque, it is argued that the coexistence of an ideal of "rooting" (that is, of putting down roots) with a condition of uprooting creates an interstice of irreconcilable conflicts in Brazilian history, in which the founding of a representative state is hampered by the difficulties that a recalcitrant past poses to the development of modern European institutions. The work concludes that the enunciation of conceptual distinctions in the three books deploys a discourse of limits, while simultaneously suggesting some spatio-temporal thresholds of Brazil's presence in the world.

Keywords

International Relations; Brazilian Social Thought; State; Gilberto Freyre; Sérgio Buarque de Holanda

Sumário

1	Introdução	10
1.1	Relações Internacionais	10
1.2	Pensamento Social Brasileiro	16
2	O Estado em <i>Casa-grande & senzala</i> e <i>Sobrados e mucambos</i>	26
2.1	Tabuleiro de Gamão	27
2.1.1.	Exposição	27
2.1.2.	Análise	32
2.2	Competição de Sistemas	36
2.2.1.	Exposição	36
2.2.2.	Análise	46
2.3	Médicos, Juízes e Anglófilos	53
2.3.1.	Exposição	53
2.3.2.	Análise	66
2.4	Prudência e Potencialidade	77
2.4.1.	Exposição	77
2.4.2.	Análise	78
2.5	Conclusão	83
3	O Estado em <i>Raízes do Brasil</i>	85
3.1	Alma Comum	86
3.1.1.	Exposição	86
3.1.2.	Análise	93
3.2	Urbanização e Cordialidade	101
3.2.1.	Exposição	101
3.2.2.	Análise	109
3.3	Revolução Vertical	115
3.3.1.	Exposição	115
3.3.2.	Análise	121
3.4	Desterro	133

3.4.1. Exposição	133
3.4.2. Análise	135
3.5 Conclusão	141
4 Conclusão: Limites e Limiares do Conceito do Estado	143
5 Referências Bibliográficas	155